



## MULTIPLICAÇÃO DE AMOREIRA-PRETA ‘XINGU’ COM O USO DO EXTRATO DA MICROALGA *Desmodesmus subspicatus*

ARIANE CRISTINA COSMO<sup>1</sup>; LUCIANA LOPES FORTE RIBAS<sup>2</sup>; MIGUEL DANIEL NOSEDA<sup>3</sup>; ANA CLARA RODRIGUES FERREIRA DA SILVA<sup>4</sup> HELLEN CRISTINA PAULISTA<sup>5</sup>; LUIZ ANTONIO BIASI<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Mestrado em Agronomia – Produção Vegetal - UFPR, arianeccosmo@gmail.com

<sup>2</sup>Professor Titular - UFPR, llfribas@gmail.com

<sup>3</sup>Professor Titular - UFPR mdn@ufpr.br

<sup>4</sup>Graduação em Agronomia - UFPR, anaclararfsilva@gmail.com

<sup>5</sup>Graduação em Agronomia - UFPR, hellencpaulista@gmail.com

<sup>6</sup>Professor Titular - UFPR, biasi@ufpr.br

**Resumo:** A micropropagação é uma técnica eficiente e utilizada para a produção de mudas de pequenas frutas como a amoreira-preta. Os protocolos utilizados se baseiam na adição de citocininas no meio de cultura para induzir a proliferação de brotações e aumentar a taxa de multiplicação, sendo a 6-benzilaminopurina (BAP) muito utilizada. Entretanto, o uso deste regulador vegetal induz a formação de brotações pequenas e distúrbios fisiológicos, como a hiperidricidade. Desta forma, é importante a busca por outras substâncias que promovam a multiplicação *in vitro*, com formação de brotações com alta qualidade. O presente trabalho teve por objetivo avaliar o efeito de diferentes concentrações de extrato aquoso da microalga *Desmodesmus subspicatus* (0,0 mL.L<sup>-1</sup>; 0,1 mL.L<sup>-1</sup>; 0,2 mL.L<sup>-1</sup>; 0,4 mL.L<sup>-1</sup>; 0,8 mL.L<sup>-1</sup>) na multiplicação *in vitro* da amoreira-preta cv. Xingu. O material utilizado foram de plantas em fase de multiplicação, os explantes foram padronizados com 1,5 cm e uma folha, o experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, com cinco repetições e dois frascos por parcela, contendo 5 explantes em cada frasco. A concentração de 0,8 mL.L<sup>-1</sup> utilizada de extrato apresentou resultados favoráveis sobre a altura dos explantes, número de brotações, comprimento das brotações, número de folhas, quando comparadas ao tratamento sem a utilização do bioestimulante. Para a taxa dos explantes que possuíram brotações a concentração de 0,8 mL.L<sup>-1</sup> apresentou o melhor resultado com todos os explantes apresentando brotações, não diferindo estatisticamente da concentração de 0,4 mL.L<sup>-1</sup> que obteve 75% de explantes com brotos, a menor taxa obtida foi na testemunha com 10% e na concentração de 0,1 mL.L<sup>-1</sup> com 15%. A cultivar Xingu de amoreira-preta apresenta resultados significativos na multiplicação *in vitro* com adição de 0,8 mL.L<sup>-1</sup> no meio de cultura MS de extrato aquoso de microalga de *Desmodesmus subspicatus*.

**Palavras-chave:** Micropropagação; *Rubus* spp.; Bioestimulante

**Apoio Financeiro:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)